

RESUMOS DE DISSERTAÇÕES DE MESTRADO APROVADAS

ano de 2018

O PIBID/PUC-RIO NO CENÁRIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS: EXPERIÊNCIAS DE IMPACTO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

Luana Correia

Data de aprovação: 15 de agosto de 2018

Orientação: Prof. Dr^a. Rejane Cristina de Araujo Rodrigues (PUC-Rio); Prof. Dr. Augusto César Pinheiro da Silva (co-orientação – PUC-Rio)

Banca examinadora: Prof. Dr. João Luiz de Figueiredo Silva (PUC-Rio); Prof^a. Dr^a. Maria Cristina Guimarães de Goes Monteiro (PUC-Rio)

Nos últimos anos, a formação docente vem se destacando no cenário das políticas públicas educacionais, articulado a ideia de que o professor exerce papel fundamental na melhoria da qualidade do ensino em nosso país. Diante deste contexto, foi criado em 2007, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), que tem como objetivo incentivar e valorizar a formação de professores para atuar na educação básica. Dados a amplitude e o reconhecido impacto deste Programa, selecionamos o PIBID/PUC-Rio, em particular o Subprojeto de Geografia, como objeto de estudo desta pesquisa, buscando encontrar respostas para uma importante questão: Como a experiência formativa proporcionada pelo PIBID tem colaborado para superar o desencontro entre formação, inovação e educação geográfica? Nossa análise tem como objetivo analisar as contribuições e os limites do PIBID/PUC-Rio na formação de professores de Geografia para a educação básica. Apoiamo-nos, principalmente, na proposta analítico-pedagógica denominada Ciclo de Políticas e nos relatos de experiências dos diferentes sujeitos envolvidos no Subprojeto de Geografia (bolsistas e ex-bolsistas de iniciação à docência, supervisores e coordenadores de área), obtidas através da realização de entrevistas semiestruturadas. Os resultados nos encaminham para observações relacionadas à reaproximação da universidade com a escola, promovendo a troca dos diferentes saberes que envolvem a formação docente e a renovação das estratégias didático-pedagógicas no ensino da Geo-

grafia, proporcionado aos estudantes das escolas públicas experiências de aprendizagens mais significativas. Acreditamos que o contexto de resultados apresentados por essa pesquisa possa contribuir no desenvolvimento de experiências futuras dedicadas à formação de professores de Geografia da PUC-Rio.

Palavras-chave: PIBID; Políticas Públicas; Formação de Professores, Geografia, Educação Básica

**MEIO AMBIENTE E CULTURA NO PLANO
DIRETOR DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO:
O BAIRRO DO FLAMENGO NA
MACROZONA CONTROLADA CARIOCA**

Paula Belmiro

Data de aprovação: 15 de agosto de 2018

Orientação: Prof. Dr. Augusto César Pinheiro da Silva (PUC-Rio)

Banca examinadora: Prof. Dr. João Luiz de Figueiredo Silva (PUC-Rio); Prof^a. Dr^a. Rejane Cristina de Araujo Rodrigues (PUC-Rio); Prof. Dr. Miguel Angelo Campos Ribeiro (UERJ)

Este trabalho tem como objetivo verificar como marcos históricos em ambientes metropolitanos podem ser referenciais para o ordenamento territorial de bairros, trazendo para a cena política dimensões simbólicas para a compreensão de novas funções urbanas. A partir da visão do Plano Diretor da cidade do Rio de Janeiro sobre a organização dos aspectos ambientais e culturais do território, analisaremos como o bairro do Flamengo se insere na divisão territorial chamada Macrozona Controlada. Nesse sentido, utilizaremos a legislação municipal como base para a percepção das políticas públicas relacionadas à cultura e ao meio ambiente na gestão local. Assim, pretendemos compreender como os espaços foram se refuncionalizando através dos tempos, que aspectos históricos, políticos e sociais se interrelacionam e produzem a logística atual, para que, dessa forma, possamos perceber como o zoneamento proposto se encaixa nos aspectos culturais e ambientais, de maneira corresponder melhor às potencialidades e necessidades existentes no local. Em nossa fundamentação teórica, os conceitos de paisagem, território e lugar serão tra-

GeoPUC, Rio de Janeiro, v. 11, n. 21, p. 137-148, jul-dez. 2018

balhados para enfatizar a relação do homem com seu espaço e as transformações advindas dessa relação. O território representado como uma construção por e a partir de relações de poder também pode ser contemplado na discussão da formação e organização das práticas dos atores na escala do bairro. Como processo metodológico, utilizaremos a análise bibliográfica de livros e documentos sobre a formação da cidade do Rio de Janeiro e sua expansão com processo de urbanização para as outras Zonas da metrópole carioca, além de idas a campo para a coleta de informações e de imagens, que serão realizadas pela pesquisadora.

Palavras-chave: Dimensões política e simbólica; Ordenamento territorial; Espaço urbano; Paisagem.

DINÂMICA COSTEIRA DO LITORAL DE TUTOIA (MA), A PARTIR DA ANÁLISE MULTITEMPORAL DE IMAGENS DE SATÉLITE E DO USO DE GEOPROCESSAMENTO

Polyana Sá Menezes da Silva

Data de aprovação: 14 de junho de 2018

Orientação: Prof. Dr. Luiz Felipe Guanaes Rego (PUC-Rio); Prof. Dr. Sergio Cadena Vasconcelos (co-orientação, PUC-Rio)

Banca examinadora: Prof. Dr. Marcelo Motta Freitas (PUC-Rio); Prof. Dr. Rodrigo Coutinho Abuchacra (UERJ/FFP)

A paisagem costeira presente no Litoral Oriental do Maranhão tem como um de seus elementos campos de dunas móveis compondo um ambiente dinâmico que expressa alterações significativas tanto espaciais quanto temporais. Como parte dessa paisagem, o litoral de Tutoia apresenta feições eólicas relativamente próximas à linha de costa resultantes da ação conjugada de ondas, correntes costeiras, ação fluvial, variações do nível do mar e fatores climáticos que contribuíram para a configuração da atual paisagem costeira ao longo do tempo. Por estar inserida na Área de Proteção Ambiental do Delta do Parnaíba, a área de estudo merece destaque por sua importância socioeconômica e ambiental, o que justifica o desenvolvimento de estudos que contribuam para um melhor entendimento dos processos e da dinâmica que atuam na região. O presente trabalho tem como principal objetivo identificar alterações que ocorreram na paisagem costeira do município de Tutoia (MA), asso-

ciadas aos processos de erosão e progradação da linha de costa e a dinâmica de evolução do campo de dunas ao longo dos últimos 23 anos. Espera-se com isso contribuir para o melhor conhecimento da dinâmica do Litoral Oriental maranhense fornecendo informações que sirvam de subsídio para futuros projetos de preservação e ordenamento do uso e ocupação da zona costeira. Para o desenvolvimento da pesquisa foram analisadas imagens de satélite (1994 a 2017) e elaborado uma série temporal por meio de técnicas de geoprocessamento, como sensoriamento remoto e sistemas de informações geográficas (SIG). Os resultados implicam em um mapa da evolução multitemporal dos campos de dunas móveis e erosão da linha de costa que possibilitou identificar a significativa influência da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), que quando submetida a anomalia Temperatura da Superfície do Mar (TMS) e ocorrência do El Niño interfere na região Nordeste do Brasil aumentando o período de escassez de chuvas e aumentando a intensidade dos ventos alísios, sendo estas as causas do aumento da velocidade de migrações de dunas nos períodos analisados. Apesar da presente dissertação ter contribuído com importantes informações a respeito da dinâmica costeira local, principalmente em um trecho do litoral com escassez de informação, é importante dar continuidade aos estudos desenvolvidos na área, aprofundando o conhecimento acerca do comportamento desses ambientes tendo em vista o planejamento das ações relacionadas aos processos de ocupação e exploração dos recursos naturais e que se almeje o desenvolvimento equilibrado respeitando as intensa variabilidade do ambiente costeiro.

Palavras-chave: Dinâmica Costeira; Campo de dunas; Geoprocessamento; Sensoriamento remoto; Evolução multitemporal.

**DESVENDANDO O COTIDIANO URBANO
MILITARIZADO: A OPERAÇÃO SEGURANÇA
PRESENTE NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO**

Horácio Nogueira Pizzolante

Data de aprovação: 26 de junho de 2018

Orientação: Prof. Dr. Alvaro Ferreira (PUC-Rio)

Banca examinadora: Prof^ª. Dr^ª. Regina Célia de Mattos (PUC-Rio); Prof. Dr. João Rua (PUC-Rio)

O processo de metropolização do espaço é característico do presente momento histórico do capitalismo, em sua fase neoliberal. Nesse contexto, a produção do espaço assume novas formas de dominação e controle da vida cotidiana nunca antes imaginadas. A criação de novos setores da economia e a importância crescente do terceiro setor da economia inauguram esta nova fase da economia mundial, agora dependente da reprodução espacial. Dessa maneira, decorrem do processo de metropolização do espaço outros processos subsidiários, como é o caso do processo de militarização do espaço, que pode ser constatado nas mais distintas áreas urbanas do planeta, por motivos semelhantes ou singulares. Na cidade do Rio de Janeiro, apresentam-se diferentes aspectos de ambos os processos, e um deles é a Operação Segurança Presente. A operação é resultado da associação da Fecomércio-RJ (Federação de comércio de bens, serviços e turismo no Estado do Rio de Janeiro) e, no caso específico do Centro, com a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. A colaboração entre estes atores sociais para a promoção de segurança pública para algumas localidades da cidade do Rio de Janeiro é, sob muitos aspectos, um caso inédito, o que o torna consideravelmente relevante. Denota uma característica importante do capitalismo neoliberal contemporâneo, da indefinição entre público e privado, além de evidenciar novas formas de vigilância e controle da vida cotidiana.

Palavras-chave: Espaço; Cotidiano; Metropolização; Segurança Pública; Urbano

**LEGADOS SOCIOECOLÓGICOS DO CAFÉ:
TRANSIÇÃO DA PAISAGEM NO VALE DO
PARAÍBA DO SUL**

Lucas Santa Cruz de Assis Brasil

Data de aprovação: 18 de abril de 2018

Orientação: Prof. Dr. Rogério Ribeiro de Oliveira (PUC-Rio); Mariana Martins da Costa Quinteiro.

Banca examinadora: Prof. Dr. Alexandro Solórzano (PUC-Rio); Prof. Dr. Sandro Dutra e Silva (UniEVANGELICA)

Neste trabalho buscou-se analisar a trajetória da evolução da paisagem do Vale do rio Paraíba do Sul (RJ, MG e SP) desde as lavouras de café do século XIX até o cená-

rio atual de pastagens, procurando-se identificar as resultantes socioecológicas desta transformação. Foram combinados dados de campo (entrevistas semiestruturadas e observação direta), dados de censos agropecuários e demográficos e documentos históricos. Os trabalhos de campo foram realizados no município de São José do Barreiro - SP. O objetivo foi reunir as memórias individuais e coletivas de pecuaristas e ex-pecuaristas sobre a distribuição de duas gramíneas, o capim-gordura (*Melinis minutiflora* P. Beauv.) e a braquiária (*Brachiaria* spp.), através do tempo. Pelo baixo volume de documentação encontrado sobre a formação da atividade da pecuária na região, os relatos colhidos durante as entrevistas propiciaram a compreensão da transição das paisagens, marcadamente a distribuição das gramíneas nas mesmas. As explicações para o decréscimo da atividade cafeeira e o crescimento da pecuária na região não puderam ser explicadas somente por fatos socioeconômicos. Deve ser ressaltado o papel que os fatores físico-ecológicos, em especial as características eco-fisiológicas das duas espécies de gramíneas desempenharam na moldagem da atual paisagem do Vale do rio Paraíba do Sul.

Palavras-chave: Transformação da paisagem; Gramíneas; Pecuária; História Ambiental

OS DESAVIOS DA GESTÃO PÚBLICA PARA POTENCIALIZAR O SETOR FERROVIÁRIO FLUMINENSE: O TREM REGIONAL DE PASSAGEIROS MACAÉ-CAMPOS DOS GOYTACAZES

Pavel Lavrenthiv Grass

Data de aprovação: 18 de abril de 2018

Orientação: Prof. Dr. Augusto César Pinheiro da Silva (PUC-Rio)

Banca examinadora: Prof. Dr. Glaucio José Marafon (UERJ); Prof^ª. Dr^ª. Rejane Cristina de Araujo Rodrigues (PUC-Rio)

As ferrovias, como meio de transporte de passageiros tão popular e acessível em diversas partes do mundo, já foram muito exploradas no Brasil, nos séculos XIX e XX, mas, hoje em dia, praticamente se extinguiram no país, onde impera a vasta indústria automobilística. Com uma população de 208 milhões de brasileiros, a bai-

xa incidência do transporte ferroviário compromete a eficiência e a competitividade das atividades econômicas, gerando a denominada “produção sacrificada” e aumentando o custo Brasil, incluindo os acidentes de trânsito, com consequências onerosas para a máquina pública. Desde 1988, com a nova Constituição, observa-se o fenômeno do vácuo geopolítico de poder público, propiciando vasta margem de atuação à iniciativa privada, no controle e gestão territorial, gerando efeitos opostos e contraditórios, caracterizando-se o chamado paradoxo organizacional. Assim, a pesquisa teve como objetivo verificar os principais entraves da gestão e os motivos de conflitos de interesse para a ativação do sistema de transporte ferroviário no trecho Macaé-Campos, à luz do Projeto da EF-118 e de outros fatores agravantes. Analisou-se a mobilidade regional ferroviária não apenas como alternativa possível de transporte de massa, mas como um vetor de desenvolvimento, capaz de impulsionar novos processos de ordenamento territorial e de desenvolvimento tecnológico e econômico, ampliando-se as visões e os desafios de médio e longo prazo, principalmente do ponto de vista da gestão pública regional para o estado do Rio de Janeiro.

Palavras-chave: Ferrovias; Mobilidade regional; Gestão pública; transporte ferroviário de passageiros Macaé-Campos

GEOGRAFICIDADE E CORPOREIDADE: EM BUSCA DOS SENTIDOS DA GEOGRAFIA ESCOLAR

Thamyres da Silva Costa

Data de aprovação: 24 de abril de 2018

Orientação: Prof. Dr. Luciano Ximenes Aragão (PUC-Rio);

Banca examinadora: Prof. Dr. José Borzacchiello da Silva (PUC-Rio); Prof^a. Dr^a. Lorena Lopes Pereira Bonomo (UERJ/FEBF)

A presente pesquisa busca apresentar uma possibilidade metodológica – relação do corpo e do espaço -, que reconheça que a geografia escolar pode ultrapassar a banalização e fazer com que o mundo faça mais sentido. Para que isto seja possível, serão evidenciados autores de cunho fenomenológico, como Maurice Merleau-Ponty e também estudiosos que nos auxiliam para um melhor entendimento sobre o concei-

to de espaço, como Henri Lefebvre. O corpo e o espaço, nesta pesquisa, são entendidos como conceitos interrelacionados e é por conta disto, que será dado ênfase à geograficidade e a corporeidade, como uma forma de unir e afirmar que o corpo e o espaço devem ser encarados como intrínsecos. As problemáticas foram reconhecidas, principalmente, através da percepção de que vivenciamos uma crise na geografia escolar, assim como na própria escola, de maneira geral. Através disto, esta pesquisa procura desmistificar uma direção que aponte para a banalização da vida e da geografia, avançando estas problemáticas por meio da relação do corpo com o espaço. Portanto, um dos principais objetivos desta pesquisa é apresentar as experiências cotidianas dos alunos, assim como as suas percepções de mundo, como uma ponte, para que a geografia se dote de sentido

Palavras-chave: Geografia escolar; geograficidade; corporeidade; corpo; espaço

A SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL DE LOS ANGELES EM TRÊS MOMENTOS DISTINTOS REPRESENTADOS NO CINEMA

Rafael Correa Neves

Data de aprovação: 26 de abril de 2018

Orientação: Prof. Dr. José Borzacchiello da Silva (PUC-Rio)

Banca examinadora: Prof. Dr. João Rua (PUC-Rio); Prof. Dr. Jorge Luiz Barbosa (UFF)

Esta pesquisa aproxima as relações entre a ciência Geográfica e as imagens a partir da representação da cidade de Los Angeles em três obras fílmicas: Los Angeles-Cidade Proibida (1997); Crash-No limite (2004); e Blade Runner (1983). Há alguns anos, as imagens produzidas pelo cinema vêm despertando à atenção de geógrafos, os quais afirmam que as produções fílmicas se caracterizam enquanto um interessante viés de análise para a Geografia, com cabedal variado de pontos de vista. A concepção que encaminharei aqui objetiva-se em analisar a cidade de Los Angeles representada em três temporalidades distintas: no primeiro momento analisarei a Los Angeles do pós-II Guerra Mundial ambientada na década de 1950 pelo filme - Los Angeles-Cidade Proibida; o segundo corresponde a cidade contemporânea marcada pelas confusões ideológicas nascidas no pós 11 de setembro representada em Crash-No Limite; por último, em uma perspectiva de cidade imaginada pela ficção-científica e ambientada em "projeções de futuro", apresento Blade Runner ambien-

GeoPUC, Rio de Janeiro, v. 11, n. 21, p. 137-148, jul-dez. 2018

tando Los Angeles no ano de 2019. A escolha da referida cidade justifica-se por ela ambientar o cenário das ações dos três filmes escolhidos como documentos empíricos de análise; como também devido as inúmeras obras filmicas produzidas acerca da cidade de Los Angeles; e por fim, já ter sido documentada e objeto de análise de pesquisadores em diferentes áreas: Soja (1993) e Mike Davis (2007;2009). Os três filmes escolhidos para atravessar a(s) leitura(s) de representação da cidade de Los Angeles foram objeto de uma notável galeria de interpretações (livros, dissertações, teses acadêmicas e ensaios) no campo das ciências humanas e da filosofia. Tais contribuições despertaram o desejo do autor em participar do debate. É imperioso destacar que não há uma maneira exclusiva de olhar e interpretar qualquer que seja a representação ou concluir sobre o que ela exprime exatamente. Defende-se que as representações visuais são essencialmente mais uma interpretação do que uma gravação, ou uma "cópia", do objeto presente na realidade concreta, deve-se questionar a maneira como elas, em vários instantes, moldam e reelaboram interpretações diversas do mesmo objeto. Em consonância com o exposto, distante de exibirem regras ou padrões fixos de funcionamento do real, representações são permeadas por convenções, idéias coletivamente aceitas ou questionadoras, sobre realidades que estão em constante movimento.

Palavras-chave: Geografia; Segregação Socioespacial; Cinema; Filmes: “Los Angeles – Cidade Proibida”; “Crash: no limite”; “Blade Runner – Caçador de Andróides”

A INSERÇÃO DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO: EMANCIPAÇÃO OU PRECARIZAÇÃO?

Mariana Alejandra Salles Toro

Data de aprovação: 24 de abril de 2018

Orientação: Prof^ª. Dr^ª. Regina Célia de Mattos

Banca examinadora: Prof. Dr. Alvaro Ferreira (PUC-Rio); Prof. Dr. Luciano Ximenes (PUC-Rio)

Pensar hoje na questão da emancipação feminina talvez possa parecer em um primeiro momento, para muitas mulheres, uma tarefa mais fácil do que há algumas décadas anteriores, na medida em que a entrada da mulher no mercado de trabalho

e a conquista de direitos até então não reconhecidos, trazem uma sensação de maior liberdade e controle sobre suas vidas e escolhas. O presente trabalho tem como objetivo analisar se a inserção da mulher no mercado de trabalho pode ser considerada um caminho de sua emancipação e relativa autonomia. De fato, para muitas mulheres, a entrada no mercado de trabalho lhes possibilitou concretamente uma maior inserção como consumidoras, e de certa forma sua independência econômica. Porém, ao analisarmos essa inserção podemos constatar que em grande parte as mulheres vivenciam cargos, funções e salários inferiores aos dos homens, sendo muitas vezes submetidas a situações precárias de trabalho. Assim, percebemos que ao longo das últimas décadas, ocorreu de fato uma crescente feminização da pobreza, acentuada pela cor de sua pele, classe social e as assimétricas relações patriarcais de gênero, traduzidas na imputação de duplas e triplas jornadas de trabalho, reforçando a divisão sexual do trabalho. Tais condições sociais se agravam quando essas mulheres têm de enfrentar condições insalubres e de violência para a reprodução de sua vida e de sua família como as existentes nos espaços segregados de nosso país.

Palavras-chave: Trabalho feminino; Divisão sexual do trabalho; desigualdade de gênero, emancipação, patriarcado.

CONTRA A CIDADE CINZA: A PICHANÇA, O GRAFITE E AS POSSIBILIDADES DE SUBVERSÃO

Luiz Antonio Furtado Aguiar

Data de aprovação: 16 de abril de 2018

Orientação: Prof. Dr. Alvaro Ferreira (PUC-Rio)

Banca examinadora: Prof^ª. Dr.^ª Elis de Araújo Miranda (UFF); Prof. Dr. Luciano Ximenes Aragão (PUC-Rio)

Ao caminharmos pelas grandes cidades do mundo testemunhamos diversas manifestações nas suas superfícies, são elas a pichação, o grafite e desdobramentos de seu universo artístico. A presente dissertação se situa na discussão acerca do papel dessas manifestações no espaço urbano, as suas possibilidades de quebra de rit-

mo do cotidiano das cidades, de sua expressão subversiva e de reprodução da lógica capitalista na urbe. Consideramos que essas intervenções urbanas têm em si a capacidade de desvelar as latentes contradições sociais espacializadas nas metrópoles, servindo como canal de comunicação dos sujeitos que a praticam com a sociedade urbana.

Palavras-chave: Arte urbana; grafite; pichação; grafite; possibilidades de subversão

“NOVOS” ESPAÇOS: OS CONDOMÍNIOS LOGÍSTICOS E A EXPANSÃO CAPITALISTA NO MUNICÍPIO DE SEROPÉDICA (RJ)

Data de aprovação: 24 de abril de 2018

Orientação: Prof^ª. Dr^ª. Regina Célia de Mattos (PUC-Rio)

Banca examinadora: Prof. Dr. Alvaro Ferreira (PUC-Rio); Prof. Dr. Leandro Dias de Oliveira (UFRRJ)

Gabriel Oliveira Lopes

A Região Metropolitana do Rio de Janeiro vem passando por grandes transformações, com destaque para alguns municípios começaram a passar por um movimento de acumulação/expansão capitalista capaz de promover alterações até mesmo no imaginário de seus habitantes. Sendo assim, consideramos que essas mudanças são responsáveis por transformações espaciais no município de Seropédica, ocasionando fenômenos que se expressam como manifestações reais da busca do capital por novos espaços, conhecidos como condomínios logísticos. Objetivamos analisar, a partir do processo de metropolização, as lógicas promotoras do enraizamento desse capital logístico que expressa novas configurações na acumulação através do capital voltado para atividades terciárias, particularmente as práticas de terceirização. O município de Seropédica constitui uma localização estratégica para os condomínios logísticos diante do entroncamento viário em que se encontra, integrando a grande fronteira de expansão do Arco Rodoviário Metropolitano, vantagem espacial propiciadora de mobilidade necessária para esses capitais.

Palavras-chave: Condomínios logísticos; metropolização; expansão capitalista

A VIOLENTA PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO CARIOCA: AS FAVELAS COMO MANIFESTAÇÃO DO PROCESSO DE SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL E OS DESAFIOS DE UMA EDUCAÇÃO PARA ALÉM DO CAPITAL

Data de aprovação: 24 de abril de 2018

Orientação: Prof^ª. Dr^ª. Regina Célia de Mattos (PUC-Rio)

Banca examinadora: Prof. Dr. Alvaro Ferreira (PUC-Rio); Prof. Dr. Eduardo Pimentel Menezes (PUC-Rio)

Alan Silveira

Nesta dissertação partimos do princípio de que a segregação é fundamento e condição da violenta urbanização capitalista. A associação da favela com as imagens de “perigo”, de “crime” e de “descontrole”, se perpetua até os dias atuais, criando estereótipos que no caso da capital fluminense comporta aproximadamente um quarto da população. Outra questão relevante é que boa parte dos moradores de favelas introjetam essas representações do seu espaço de vivência, sofrendo a violência simbólica ao não se sentirem pertencentes à cidade, na maioria das vezes reforçada pela escola assim como pela geografia escolar quando aborda a favela como um problema urbano. O preconceito é categoria do pensamento e do comportamento cotidianos que se objetiva nas práticas espaciais, levando aqueles que são o alvo dessas práticas preconceituosas a conviver com a violência simbólica e até mesmo física. Acreditamos que a docência, e de maneira mais específica o ensino de Geografia, possa constituir mediação fundamental para estabelecer a lógica das classes populares a partir de formas espaciais de resistências, como as favelas, dando visibilidade a esses sujeitos, exercendo um papel de contrainternalização da hierarquia social a qual estão submetidos no decorrer de suas trajetórias de vida, ou seja, a partir de um projeto de educação para além do capital.

Palavras-chave: Produção do espaço; segregação socioespacial; favelas.